

9. A PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ESTUDOS EM REDES INTERSETORIAIS E INTERINSTITUCIONAIS DE PESQUISA: A EXPERIÊNCIA DA PLATAFORMA COVID-19/PB

9. A PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTIFICA DE ESTUDOS EM REDES INTERSETORIAIS E INTERINSTITUCIONAIS DE PESQUISA: A EXPERIÊNCIA DA PLATAFORMA COVID-19/PB

Marinalva Conserva

Alice Dianezi Gambadella

Antônio Miguel Monteiro

Neir Antunes Paes

Introdução

O presente texto apresenta uma experiência de estudos interdisciplinar e interinstitucional, entre diversos centros de pesquisa brasileiros, à fim de contribuir com a tomada de decisão por parte de gestores de políticas públicas de proteção social, em resposta rápida para o enfrentamento da Covid-19. O conjunto de pesquisas e estudos culminou na produção de Matrizes de Indicadores de Proteção Social dos Sistemas Únicos de Saúde e Assistência Social, desenvolvida no âmbito do Projeto - Plataforma Covid-19/PB: relações entre saúde, território e proteção social em tempos de crise sócio sanitária (Edital 003/FAPESQ-PB/UFPB,2020).

A realização desse estudo é fruto de parcerias em rede acadêmica interinstitucional entre pesquisadores e instituições do Estado da Paraíba e do Estado de São Paulo, sobretudo de pesquisadores vinculados à Universidade Federal da Paraíba, coordenado pelo Núcleo de Estudos em Políticas Públicas – NEPPS (<http://www.cchla.ufpb.br/nepps/>), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social e do Laboratório de investigação em Sistemas Socioambientais (LiSS) da área de Observação da Terra (OBT) alocados no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE-SJC/SP). Agregaram-se ainda parceiros da Vigilância em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Paraíba (SES), da Vigilância Socioassistencial e de Diretoria do CadÚnico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba- SEDH/PB.

No contexto do aumento da pobreza e da desigualdade na sociedade brasileira, agravadas pela crise sócio sanitária é importante que os investimentos públicos e os gastos sociais contemplem também ações desde à vigilância epidemiológica (na perspectiva de diminuição das taxas de mortalidade pela doença e

melhorem as ações de vigilância em saúde). É o sistema de vigilância que constrói resposta a um potencial catástrofe econômica e social provocada pela crise da COVID-19 é colocar as finanças a serviço dos direitos humanos e apoiar os menos favorecidos por meio de abordagens financeiras ousadas, como estímulos fiscais e pacotes de proteção social direcionados aos menos capazes de lidar com a crise, são essenciais para mitigar as consequências devastadoras da atual pandemia (WHO, 2020b).

As situações de riscos que incidem sobre o tecido social são produtoras de violação de direitos, portanto, o seu enfrentamento ultrapassa a territorialização e a efetividade dos serviços e dos benefícios como instrumentos provedores de proteção social a partir de ações da iniciativa governamental, pela via do acesso à distribuição de bens e recursos no fortalecimento da capacidade protetiva de famílias e indivíduos.

Reitera-se, portanto, a importância de concatenar os estudos interurbanos, dados primários e secundários nacionais, estaduais, municipais, juntamente com as orientações que conduzem à prática da oferta de bens e serviços a fim de verificar sua eficiência sob a perspectiva de garantir proteção social entre as pessoas vivenciando situações de risco pessoal e/ou social, sejam de ordem econômica, ambiental, política ou social.

Premissas e Delineamentos

O escopo investigativo desta proposta situa-se no âmbito do desenvolvimento científico e inovação no uso das geotecnologias, na perspectiva de avançar nos processos de formação de pesquisadores na área de Políticas Sociais Públicas com especificidade no SUS e SUAS, e suas repercussões da crise e pós crise sociossanitária. Traz, portanto, na sua estruturação uma perspectiva teórico-metodológica no campo relacional, nas quais as complexas relações entre saúde, território e proteção social, como preposto de desenvolvimento e condicionante para o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cidadania plena.

O delineamento do estudo colocou em evidência o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na perspectiva de elucidar o debate da crise sócio sanitária e seus impactos no sistema de proteção social brasileiro, à luz da observação do Estado da Paraíba, construída em escala municipal para os seus 223 municípios. O território do estado da Paraíba é absolutamente marcado pela presença de municípios de pequeno porte, 86,54% com até 50 mil habitantes, segundo a classificação do IBGE/2010. Além disso, conta com terras indígenas demarcadas, além de povos originários e tradicionais vivendo em territórios de fortes interesses e espaços de tensões. Estas características socioespaciais são fundamentais para aplicação de respostas de proteção da sua identidade e cultura, objetos do desenvolvimento sustentável na sua integralidade.

Essa visibilidade dá-se a partir de uma coletânea de indicadores em suas expressões territoriais, sensíveis a desigualdades de acesso a ativos de proteção social, aqui traduzidos em programas, serviços e benefícios socioassistenciais no enfrentamento da Covid-19. O que resultou no escopo de um desenho de Matriz conceitual multidimensional formada por dimensões e subdimensões, as quais são representadas por um conjunto de indicadores mensuráveis.

Assim, o delineamento investigativo partiu das seguintes premissas:

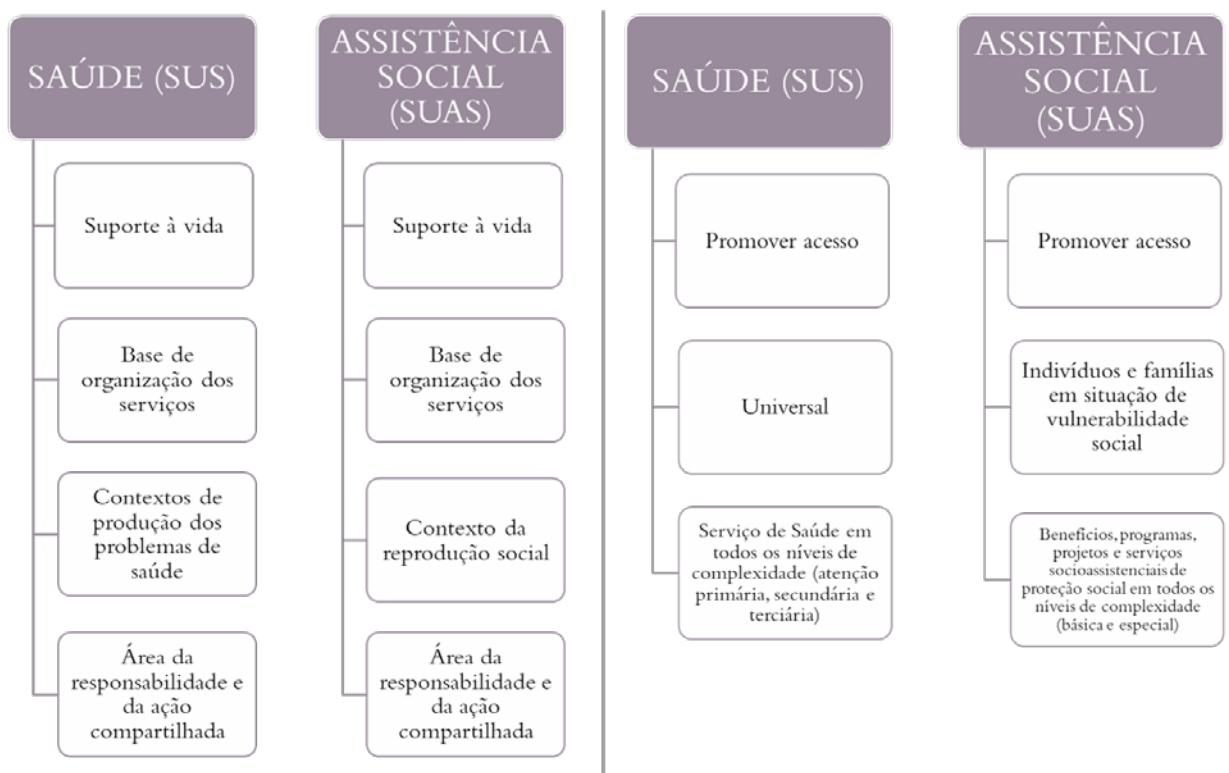
- A crise sócio sanitária e humanitária em curso produziu um agravamento da questão social, especialmente, no tocante às desigualdades de acesso aos serviços e benefícios mediados pelas políticas públicas de proteção social. Faz-se, necessário, portanto, o desenvolvimento de estudos que elucidem indicadores de proteção social e mediações que contribuam para o fortalecimento dos sistemas de proteção social brasileiro, especialmente o Sistema Único de Saúde -SUS, e, em seus desdobramentos o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, como integrantes fundantes do tripé da Seguridade Social Brasileira;
- Os impactos sócio sanitários incidem também, sobre os processos de produção de conhecimento e na formação de pesquisadores em múltiplas dimensões e áreas de conhecimento científico, diante

às necessidades (im)postas pela pandemia de riscos e vulnerabilidades, diante às demandas de respostas à população, à cidadania plena. Isto, por sua vez, faz emergir novas demandas à produção de conhecimento, novos redirecionamentos de objetos e modelagens de estudos, inclusive em relação ao processo de formação de pesquisadores nos âmbitos da graduação e pós-graduação, tendo em vista o redirecionamento de políticas públicas sociais que atendam às novas e velhas necessidades diante os riscos do direito à vida, em múltiplas escalas - local, regional e global.

O estudo, em sua completude concentrou sua atenção no modelo brasileiro de Seguridade Social – particularmente a partir dos Sistemas Únicos de Saúde (SUS) e de Assistência Social (SUAS) – e suas relações e configurações, com expressão nos territórios de vivência, no estado da Paraíba. Em particular, busca localizar e caracterizar as famílias e grupos para os quais as desigualdades de acesso em relação a saúde e em relação a sua cidadania plena, são às velhas novas expressões das desigualdades, agora agravadas para o enfrentamento da crise sócio sanitária.

Em síntese, partiu-se da compreensão que a proteção social ampliada é uma estratégia fundamental para a sobrevivência da população. A relevância deste estudo imprimiu conteúdos que fortaleceram a construção de um indicador para a oferta discricionária e diferenciada dos serviços e benefícios por uma rede de proteção social ampliada, pela combinação dos serviços do SUS e do SUAS. Na perspectiva de fortalecer a construção do Indicador de Equidade, reitera-se, contudo, não tratar de um processo de validação de ou não do Indicador, mas, sobretudo, da importância de avaliar a aplicação de métodos multifatoriais e diferenciados para assertividade e efetividade das políticas de proteção social – a fim de cunhar equidade entre as diferenças socioterritoriais postas no enfrentamento da pandemia.

Figura 1: Elementos relativos ao papel do lugar no SUS e SUAS / Figura 2. Elementos relativos ao papel do acesso no SUS e SUAS



Fonte: Elaboração própria.

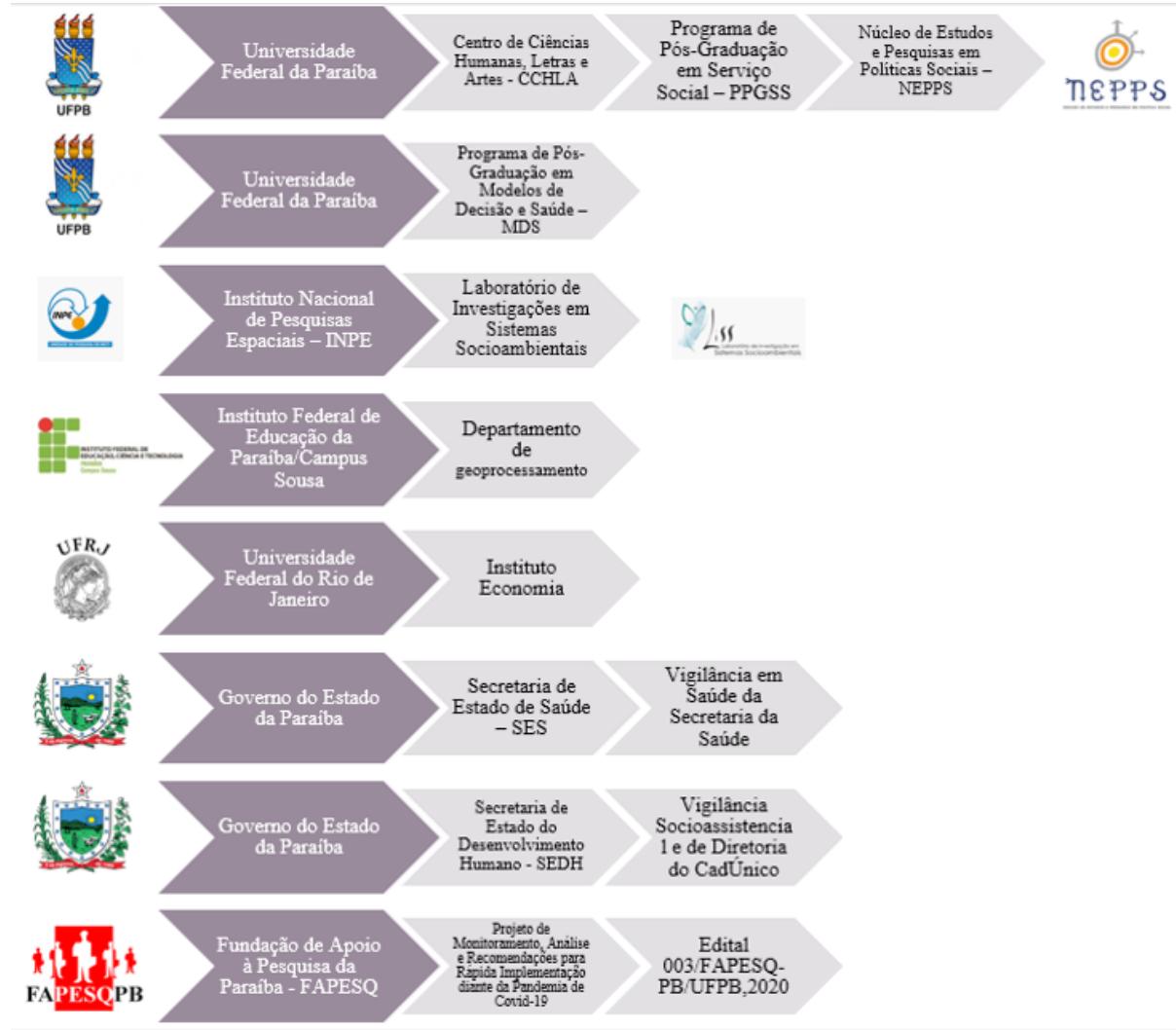
Tem-se que a relevância e diferencial do projeto em voga lidou ainda com dois eixos convergentes, isto é:

- formação stricto sensu acoplando o uso de tecnologias à análise da realidade social;
- produção de conhecimento com impacto na sociedade.

Do Desenvolvimento da Plataforma Digital

Nessa perspectiva, a geração de processos e produtos técnico-científicos desenvolvidos vieram contribuir para o fortalecimento dos Sistemas de Proteção Social brasileiro – SUS (Saúde) e SUAS (Assistência Social). Tratou-se de um objeto convergente para a formação de pesquisadores em conexão com o fomento e desenvolvimento de tecnologias pesquisas que impactaram socialmente nas diretrizes, monitoramento e avaliação de políticas sociais brasileiras.

Figura 3. Síntese da rede interinstitucional Executiva da Plataforma



Fonte: Elaboração própria.

O desenvolvimento desta experiência foi fruto da composição de uma rede de pesquisadores interinstitucionais e transdisciplinar, em âmbitos regional e nacional. Este arranjo possibilitou o compartilhamento transversal de saberes entre docentes, discentes, pesquisadores e técnicos de diversas áreas do conhecimento (saúde pública, serviço social, epidemiologia, economia, engenharia, demografia, medicina, entre outras). Esta rede técnico-acadêmica de grupos, núcleos e pesquisadores multidimensional está vinculada à múltiplos Programas de Pós-graduação e instituições públicas acadêmicas, comotambém com setores estratégicos vinculados às vigilâncias em saúde e socioassistencial das secretarias do estado da Paraíba – Saúde e Desenvolvimento Humano.

Na perspectiva de formação de estudantes e pesquisadores, listamos aqueles que participaram do processo e sem o qual não teríamos tido condição de geração e entrega do produto final. Neste campo, podemos citar desde os pesquisadores estudantes (graduação, mestrado, doutorado) até experientes pesquisadores ad hoc que foram consultados em whorshops formativos para debate e validação de produtos preliminares.

Ressalta-se, contudo, a exigencia de concatenar diferentes áreas diferentes áreas do conhecimento para chegar ao cabo a proposta em voga; nesta oportunidade, estudantes e pesquisadores de serviços social, demografia, ciencias da saúde, engenharia, economia, além de contar com a produção de webdesigner, copydesk e programador de sistemas.

O Produto

Esta perspectiva analítica ganha visibilidade e viabilidade por está sustentada na criação e aplicabilidade de uma ferramenta de políticas públicas on-line - Plataforma Covid-19/Paraíba: observatório de indicadores para gestão do SUS e do SUAS (<http://www.cchla.ufpb.br/covid/>), no âmbito do Programa, através Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas – NEPPS/PPGSS/UFPB. A ferramenta configurou-se como espaço de diálogo entre o saber técnico-científico e a gestão de políticas sociais na perspectiva de contribuir para o seu aprimoramento, em termos de formulação, monitoramento e avaliação.

Uma ferramenta pública, lançada em dezembro de 2021, desenvolvida como uma Plataforma digital sustentada a partir de estudos científicos, indicadores sócios sanitários com abordagem transversal às áreas de conhecimento científico vem possibilitar estudos e ações estratégicas objetivas e rápidas na perspectiva de contribuir para a tomada de decisão de gestores públicos e sanitária nas esferas estadual e municipal, por meio de mapas, infográficos, dashboards dinâmicos com usos de ferramentas e geotecnologias socioambientais, cartografias, notas técnicas como respostas às demandas de proteção social das famílias em situação de vulnerabilidades agravadas pelos impactos socio sanitários da COVID-19 no estado da Paraíba.

A Potencialidade e diferencial desta ferramenta, fundamenta-se ainda, por um lado, em disponibilizar uma plataforma alimentada pari passu com os dados da Covid- 19, para disseminação de informações científicas baseados em estudos, processos e produtos que viessem a contribuir para tomadas de decisão na implementação de políticas de proteção social ampliada diante os desdobramentos da crise. Por outro lado, possibilita a disseminação de estudos em termos de uso e aplicabilidade e monitoramento de interesse público, especialmente relativos à população mais vulnerável, inseridas no Cadastro Único e beneficiárias de transferência de renda, público prioritário para gestão das políticas públicas setoriais, em termos de averiguar a efetividade delas em contribuir para capacidade protetiva de famílias em seus territórios de vivência.

Figura 4. Produção técnica agregada à Plataforma digital.



Fonte: <http://www.cchla.ufpb.br/covid/>

Acesso à oferta de serviços, programas eseguranças protetivas e territorializadas:

- ❖ ESCALA: todo indicador precisa ter presença nos 223 municípios da PB;
- ❖ MENSURAÇÃO: todo indicador utilizado precisa ser passível de mensuração/valoração;
- ❖ PROTEÇÃO SOCIAL: todo indicador precisa ter representatividade para a dimensão de proteção social ampliada do SUS e do SUAS;
- ❖ ÍNDICE: todo indicador precisa estar relacionado à covid-19 e seus impactos, mas não pode se sobrepor nem ser derivativo de nenhum outro que irá compor o IPSAM.

Neste sentido, a geração de processos e produtos técnico-científicos desenvolvidos apresentam-se com a perspectiva de contribuir para o fortalecimento dos Sistemas de Proteção Social brasileiro – SUS (Saúde) e SUAS (Assistência Social).

Reconhece-se que o atual estágio de desenvolvimento de gestão das políticas sociais, tem exigido aprimoramento no uso das geotecnologias, na perspectiva de avançar nos processos de formação de pesquisadores, tanto na Área do Serviço Social como nas correlatas, à necessária conexão e impactos com às Políticas Públicas de Proteção Social, em contexto de crise e pós- crise sócio sanitária e humanitária ainda em curso. Assim, A adoção e aplicabilidade de tecnologia de inovação na análise de informações e dados da realidade social faz mister frente à demanda de elucidação de indicadores que desvalem as desigualdades socioeconômicas e os vazios protetivos nos territórios de vivência da população que requer maior atenção e provisão do Estado.

O uso e aplicabilidade de uma plataforma on line, como ferramenta de políticas públicas, possibilita que gestores de instituições públicas e privadas, pesquisadores e técnicos de diversos níveis possam pari passu disponibilizar e disseminar informações de estudos em um ambiente digital, vem potencializar ideias e ações em tempo real o uso de ferramentas e sua consolidação em termos do conhecimento científico produzido, assim como sua difusão para toda a sociedade resultando um produto dinâmico em sua conectividade é gerado a partir da alimentação e retroalimentação.

Percebeu-se que este ambiente incorpora e agrega a combinação entre formação de pesquisadores com uso de novas tecnologias, através da construção de mapas temáticos e dinâmicos, matriz de indicadores multidimensionais que possam contribuir para o acesso aos serviços e benefícios pela população nos territórios de vivência, o chão concreto das políticas públicas. Além disto, a criação dessa ferramenta requer uso, disseminação, como metodologia passível de replicabilidade e impacto, especialmente na Região Nordeste, que tem desenvolvido esforços, através do Consórcio Nordeste, para o enfrentamento da crise e pós-crise da pandemia COVID-19.

A ferramenta configurou-se como espaço de diálogo entre o saber técnico-científico e a gestão de políticas sociais. A configuração do software e linguagens de WebApp construída para Plataforma Covid-19/Paraíba: como um observatório de indicadores sociais e de saúde para gestão do SUS e SUAS, espelhou o modus operandi dessa exitosa experiência rede de cooperação acadêmica. Este produto-ferramenta permitiu - atualização, reprodução e transferência de conhecimento entre a rede de interinstitucional executora do projeto e outras redes de pesquisadores do ponto de vista técnico-científico para uso conforme interesse público.

Assim, espera-se continuadamente contribuir para o aprimoramento da gestão pública com elementos para subsidiar a tomada de decisões prioritárias, a partir do monitoramento de indicadores de Saúde e da Assistência Social, de modo especial, às Vigilâncias em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) em suas conexões com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). As perspetivas, limites e alcances desses ativos permitem à definição de diretrizes e monitoramento, tanto pelo espectro do investimento do gasto público, quanto sobre as condições humanas de produção social. Assim, vincula-se, de modo específico aos gestores e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a partir do monitoramento de indicadores de Proteção Social, de Saúde e Assistência Social, que expressam rotas e fluxos dinâmicos de ativos acessados pela população residente em seus territórios de vivência.

Considerações Finais

Os processos e produtos resultantes desta experiência em rede acadêmica em âmbito nacional, possibilitou não só o avanço para consolidação desta rede interinstitucional de pesquisa, de modo especial, contou com a colaboração de técnicos gestores das secretarias – SES/PB e SEDH-PB. Compreende-se que o debate possibilitado nesse observatório através de sua disseminação como ferramenta digital elucida o avanço do debate técnico-acadêmico, disseminação e uso tanto em relação ao observatório em sua completude como em relação aos processos e resultados de interesse público, que foram gerados dentro do escopo do estudo. Ressalta-se:

- i) Consolidação de uma rede técnico-científica, em âmbito nacional, formada por 26 (vinte seis) docentes, discentes e pesquisadores de cinco instituições acadêmicas – UFPB, INPE, UFRJ, FAMENE, IFE-Sousa; além de corpo técnico de gestores (três) vinculados à Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Humano;
- ii) Formação de Iniciação Científica no âmbito da graduação, com captura de três projetos PIBICs - dois na Universidade Federal da Paraíba (um departamento de estatística e outro departamento serviço social); um no Instituto Federal de Educação – Sousa (departamento geoprocessamento). Com um total de quatro alunos de graduação sendo três bolsistas e um PIVIC.;
- iii) Formação de Pesquisadores no âmbito da pós-graduação com um total de nove (9) discentes, sendo uma (1) Posdoc pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial; duas (2) doutorandas (Instituto Economia/UFRJ; uma PPGER/UFRN); seis (6) mestrandos (dois PPGSMDS/UFPB; três no PPGSS/UFPB e um IE/UFRJ). Além de contarmos na rede de execução com seis (6) pesquisadores mestres e doutores vinculados aos núcleos/NEPPS/UFPB; LISS-INPE e (3) gestoras vinculadas na SEDH/PB e na SES/PB;
- iv) Construção do Produto – PLATAFORMA COVID-19/PARAIBA: Observatório de indicadores sociais e de saúde para gestão do SUS e SUAS. A construção e disseminação deste produto-fim como ferramenta on line de políticas públicas com a construção de índice de Proteção Social Ampliada Municipal da Covid-19/PB, possibilita aos gestores públicos responsáveis pela tomada de decisões e aprimoramento de dois Sistemas Protetivos que estão no front da crise e pós crise – SUS e SUAS.

Figura 5. Quadro síntese de pesquisadores nos diferentes níveis acadêmicos para desenvolvimento do projeto.



Fonte: Elaboração própria.

E, por fim, ainda cabe assinalar a potencialidade dessa ferramenta não somente pelo processo e produtos inerentes, mas, sobretudo pelas repercussões tanto em âmbito técnico-científico, de constituição espaços de diálogos que abrem com gestores, técnicos e trabalhadores de políticas públicas, especialmente vinculados ao SUS e SUAS. Dentre essas recomendações tanto para uso como para o aprimoramento e sustentabilidade desse observatório em curso, destaca-se à Elaboração de E-book (em fase de editoração e publicação), construído a partir de Notas Técnicas dirigidas aos gestores e trabalhadores do SUS e SUAS e à comunidade científica de pesquisadores.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Coronavírus Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.
- BRASIL. Decreto nº 10.316, de 7 de abril de 2020 que regulamenta a Lei Nº 13.982 de 2 de abril de 2020. Brasília. Diário Oficial da União. Disponível: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.982-de-2-de-abril-de-2020-250915958>. Acesso em: 13 de out de 2020.
- CONSERVA, M. Projeto- Plataforma Covid-19/PB: relações entre saúde, território e proteção social em tempos de crise sócio sanitária. Edital N°003/2020 - Fapesq/Seect- Projeto de Monitoramento, Análise e Recomendações para Rápida Implementação diante da Pandemia De Covid-19. NEPPS/UFPB/ FAPESQ-PB. João Pessoa, 2020.
- _____. Relatório Técnico Final. Plataforma Covid-19 Paraíba: Observatório de Indicadores Sociais e de Saúde Para Gestão do SUS e do SUAS. João Pessoa- Fapesq/Nepps/UFPB.2021.
- _____. Impactos da Crise Sócio Sanitária Da Covid-19 no Sistema de Proteção Social No Brasil. Texto Mesa Temática. XI JOINPP/2021. UFMA, 2021.
- CONSERVA, M.; GAMBARDELLA, A.D.; PAES, N. A. A proteção social no front da crise sócio-sanitária da covid-19 no brasil: Uma proposta de matriz conceitual. IN, CONSERVA, M et al. Teoria Social e Proteção Social no Século XXI. João Pessoa: Editora UFPB, 2022. Disponível: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/1060>
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (a). Director Executivo Dr. Michael J. Ryan, (WHO, daily report at 03-mar-2020). Disponível em: <https://nacoesunidas.org/relator-da-onu-pede-que-paises-adotem-renda-basica-universal-diante-da-pandemia/> Acesso em 15/04/2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (b). Director Executivo Dr. Michael J. Ryan, (WHO, daily report at 14-abr-2020). Disponível em: <https://youtu.be/-YQ0jIpHuGc> Acesso: 15 de abril de 2020.